

Controle Químico**TESTE DE INSETICIDAS POR INJEÇÃO NO ESTIPE DE DENDEZEIROS *Elaeis guineensis*, Jacq., PARA CONTROLE DE LAGARTAS DE *Eupalamides daedalus* (LEPIDOPTERA: CASTNIIDAE)**

Antonio de Brito Silva ¹	brito@cpatu.embrapa.br
Antonio Agostinho Müller ¹	amuller@cpatu.embrapa.br
Lindaurea Alves de Souza ¹	linda@cpatu.embrapa.br
José Stanley de Oliveira Silva ²	stanley@grupoagropalma.com.br
Joel Buecke ²	buecke@grupoagropalma.com.br
Márcio Pereira do Vale ²	mvale@grupoagropalma.com.br
Orlando Shigueo Ohashi ³	shigueo@amazon.com.br

1.Laboratório de Entomologia (EMBRAPA/CPATU), Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA

2.Dep. Fitossanitário (AGROPALMA), Rod. PA-150, Km 74, Tailândia, PA

3.Depto. Entomologia (UFRA), Caixa Postal 917, CEP 66077-530, Belém, PA

O dendezeiro *Elaeis guineensis* e o coqueiro *Cocos nucifera* são palmeiras cujo cultivo permitem a geração de muitos empregos diretos e indiretos no Estado do Pará. Entretanto, alguns fatores contribuem para a redução da produtividade e aumentam os riscos de sua exploração, elevando os custos de produção dessas palmáceas. Um desses fatores é o ataque de insetos-praga, destacando-se a lagarta de *Eupalamides daedalus* (Cramer) (Lepidoptera: Castniidae), que perfura grandes galerias no estipe destas palmáceas, desde os dois metros abaixo da coroa foliar até a região meristemática, onde ocorrem várias gerações da praga. Este trabalho desenvolvido em plantação (32.000 hectares) de dendezeiros teve o objetivo de avaliar o efeito da aplicação de 8 gramas de ingrediente ativo dos inseticidas Monocrotofós, Metamidofós, Trichlorfon e Carbaryl, usando duas plantas/tratamento e três repetições. Os inseticidas foram aplicados por injeção no estipe, à altura de um metro do solo, em um, dois, três e quatro furos, em delineamento de blocos ao acaso. A mortalidade média das lagartas devido ao Monocrotofós (39,25%) foi estatisticamente superior à mortalidade devida ao Trichlorfon (8,03%), ao Carbaryl (7,28%), ao Metamidofós (5,78%) e à testemunha (2,50%). Apesar de o Monocrotofós ter mostrado maior eficiência no controle de lagartas de *E. daedalus*, essa eficiência variou de acordo com o número de furos, entre 20,25% (três furos) e 62,37% (dois furos). Entretanto, devido a baixa eficiência dos inseticidas testados e do traumatismo causado às plantas pelos furos, não se aconselha o emprego desse método de controle para lagartas de *E. daedalus* em dendezeiros.

Instituição de fomento: Grupo Agropalma e Embrapa Amazônia Oriental

Palavras-chave: Controle químico; Insetos-praga; Injeção no estipe; *Eupalamides daedalus*; *Elaeis guineensis*

XX Congresso Brasileiro de Entomologia - Setembro/2004 - Gramado/RS - Brasil